

# João Neto e Frederico - Boate Azul-O Ipê E O Prisioneiro

Tom: Eb

Intro: ( Fm Bb Gm Cm Fm G Cm C7 ) (2x)  
( Fm Bb Gm Cm Fm G Cm )

<sup>Cm</sup> Doente de amor procurei remédio na vida <sup>Bb</sup> noturna com a  
<sup>Ab</sup> Flor da noite em uma boate aqui na zona <sup>G</sup> sul, a dor do

<sup>Fm</sup> amor e com outro amor que a gente <sup>Cm</sup> cura, vim curar a  
<sup>G</sup> Dor deste mal de amor na boate azul <sup>Cm C7</sup>

E quando a noite <sup>Fm</sup>

Vai se agonizando no clarão da aurora <sup>Cm</sup>

Os integrantes da <sup>G</sup>

Vida noturna se foram dormir <sup>Cm C7</sup> e a dama da noite que estava <sup>Fm</sup>

Comigo também foi embora <sup>Cm</sup>, fecharam-se as portas <sup>Ab</sup>

Sozinho de novo tive que sair, <sup>G7</sup> <sup>C</sup>

Refrão:

Sair de que jeito? se nem <sup>G</sup>

Sei o rumo para onde vou muito vagamente me lembro <sup>F</sup> <sup>C</sup>

<sup>G</sup> <sup>F</sup> <sup>C</sup>  
Que estou em uma boate aqui na zona sul eu bebi

<sup>G</sup>  
Demais

E não consigo me lembrar se quer qual é o nome <sup>F</sup> <sup>C</sup>

Daquela mulher a flor da noite na boate azul. <sup>G</sup> <sup>F</sup> <sup>G7</sup> <sup>C</sup>

( A D E A )

<sup>A</sup>  
Quando a muitos anos fui aprisionado nesta cela fria

Do segundo andar da penitenciária la na rua eu via <sup>E</sup>

Quando um jardineiro plantava um ipê e ao correr dos dias <sup>Bm</sup> <sup>D</sup>

Ele foi crescendo e ganhando vida enquanto eu sofria <sup>A</sup> <sup>E</sup> <sup>A</sup> <sup>A7</sup>

<sup>D</sup> <sup>A</sup>  
Meu ipê florido junto à minha cela

Hoje tem altura de minha janela <sup>E</sup> <sup>A</sup> <sup>A7</sup>

Só uma diferença ha entre nós agora <sup>D</sup> <sup>A</sup>

Aqui dentro as noites não tem mais aurora <sup>E</sup>

Quanta claridade tem você lá fora <sup>A</sup> <sup>A7</sup> <sup>D</sup> <sup>D7</sup> <sup>E</sup> <sup>A</sup>

## Acordes

